



Revista quinzenal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Duarte Rodrigues

Extraordinario numero carnavalesco

SENSACIONAES CARICATURAS

Devidas aos lapis de F. Valença, M. Gustavo Bordallo Pinheiro, Francisco Teixeira, Abilio Guimarães, A. Moraes e Byllon

CONCURSO DE VEHICULOS INDUSTRIAES

(15 de outubro — 15 de novembro)

BANDES PLEINES

CONTINENTAL

PRIMEIRAS em todas as categorias em que tomaram parte

—| A' venda nas boas garages |—

O cométa é o Sabino
Que está gordo qual nababo,
Mas ninguém ainda o viu
Com o seu nariz no rabo.

Qualquer dama que o não visse,
Como eu, que d'isso, me gabo,
Vá p'ro «Chiado Terrasse»
E não pense no seu rabo.



Rirá então á vontade
Ao ver toda aquella tréta,
Em pondo os olhos nas fitas
E o seu nariz no cométa.

Quem quizer no Carnaval
Passar a noite feliz,
Ponha os olhos no «Terrasse»
E no cométa o nariz.



O Gato
Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes
Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel
dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins
Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas

FEU DA QUINTA DO ARIEIRO
CALDAS DA RAINHA

Muito leve e muito pura

A' venda no

GATO PRETO

**CONTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellent
alimento reparador, de facil digestão,
utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças, é ao mes-
mo tempo um precioso medicamento
que pela sua acção tonica reconsti-
tuinte é do mais reconhecido proveito
nas pessoas anemicas, de constituição
fraca, e, em geral, que carecem de for-
ças no organismo. Está legalmente au-
torisada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e
chromos. Pessoal habilitado, os melhores gra-
vadores e chromistas. Garante a boa execução
e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e
companhias; letras, ordens, cheques, timbres,
conhecimentos, circulares, addresses para escri-
ptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc.
Chromos para calendarios, rotulos para vinho
e licores, etiquetas para fazendas, cartazes,
etc., etc.



A. SOARES & FILHO

Ex-contramestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

Rua Nova do Almada, 80, 1.º

LISBOA

Varões assinalados

Primorosa publicação de cari-
caturas a côres, formando
um artistico e valioso al-
bum.

Proprietario e Director: Francisco Valença

NUMEROS JÁ PUBLICADOS:

- | | |
|--|--------------------------|
| N.º 1 — Dr. Miguel Bombarda | biographia de André Brun |
| » 2 — Dr. Antonio José d'Almeida | » » Gomes Leal |
| » 3 — Padre Lourenço de Mattos | » » Carlos Simões |
| » 4 — Julio de Vilhena | » » Alfredo Mesquita |
| » 5 — General Dantas Baracho | » » Carlos Simões |
| » 6 — Marquez de Soveral | » » Camara Lima |
| » 7 — Dr. Zofimo Consiglieri Pedroso | » » Pasquim |
| » 8 — José Luciano de Castro | » » João Chagas |
| » 9 — Francisco da Veiga Beirão | » » João Sorriso |

Publica-se a 15 e 30 de cada mez — Preço 60 réis

Assigna-se em todas as livrarias e na Redacção, R. Nova do Almada, 36, 3.º, E.



Salão Neuparth

Neuparth & Carneiro

97, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS

* PHONOLA (pianola), o melhor autopianista *

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS CASAS

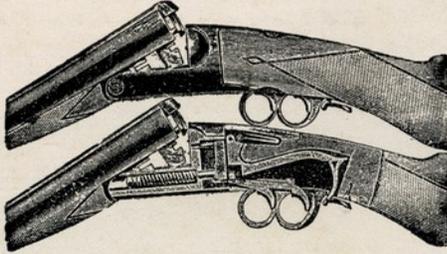
STEINWAY & SONS de New-York — **CARL RÖNISCH** de Dresden

Pianos americanos, allemães e francezes

Vendas a prompto pagamento, a prestações e aluguer — PREÇOS SEM COMPETENCIA

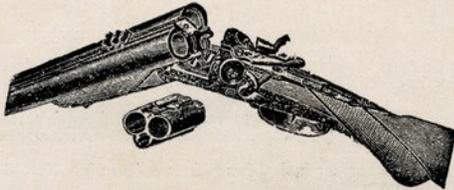
A IDEAL

Espingarda sem câes

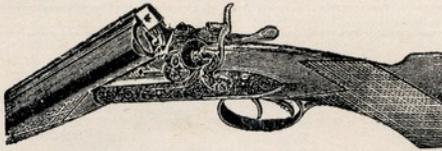


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

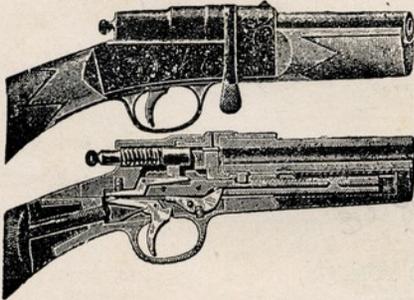
Invenção e fabricação especial da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telefonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

| | |
|--|-------------|
| Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa..... | Réis 5\$000 |
| Serviço de 6 horas dentro da cidade... | " 10\$000 |
| Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos..... | " 2\$500 |

[O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

| | |
|--------------------------|-------------|
| Serviço de 2 horas | Réis 2\$500 |
| » » 6 » | " 5\$000 |
| » » 1 » ou fracção..... | " 1\$000 |

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

Automoveis F. I. A. T.

Seus records, victorias e resultados
praticos ao serviço da industria
e da guerra

Em 1907 e 1908 os automoveis
d'esta marca triumpharam em todas
as grandes corridas e concursos in-
ternacionaes.

Em 1909 venceram em França a
Coupe Nancy, a Semaine d'Ostende
e Meeting de Boulogne.

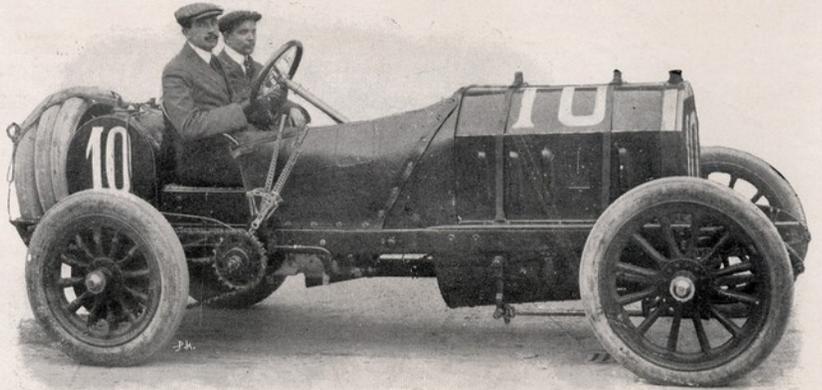
Ultimamente um camion Fiat com
4 toneladas de carga atravessou o
Brazil até á extremidade da provincia
do Matto Grosso para estabelecer
uma linha estrategica do Governo
Brazileiro.

Um submarino sueco d'esta mar-
ca que ha tempos esteve no Tejo, o
mais perfeito e veloz até hoje cons-
truido, fez a viagem de Spezia Sto-
ckolmo sem escolha batendo o «re-
cord» de resistencia e velocidade.

Acaba ha poucos dias de terminar uma enorme viagem uma limousine Fiat 15-20 H P pertencente ao Ex.^{mo} Sr. Commendador José Pacini, conduzida pelo chauffeur Arthur Capistrano, que atravessou Portugal, Hespanha, Italia, subindo ao monte S. Bernardo, e voltou a Paris sem o mais pequeno desarranjo e caminhando sempre pelos seus proprios meios.

Actualmente em exposição no largo da Abegoaria, n.º 30, uma limousine Salon 28-40, unica no genero. Uma limousine 18-24, um landaulet-limousine 16-20. Camions, barcos de recreio e de guerra, motores industriaes, etc. Pneumaticos de diferentes marcas. Correntes Coventry, suspensões FIAT.

Esperam-se brevemente varios carros de forças diversas, taes como: double-phaetons, landaulets-limousines e limousines do ultimo mo-
delo, o que ha de mais luxuoso, confortavel e elegante, sendo alguns d'estes já encommendados.



Nazarro na sua machina F. I. A. T. na qual tem alcançado as maiores victorias

Officina dirigida por um **chefe montador da fabrica FIAT**

Escrptorio: **Poço do Borratem, n.º 10** — Representante: **D. A. HEREDIA**

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas em qualquer metal
para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro,

Caminho de Ferro de Loanda,

União Velocipedica Portugueza,

Velo Club de Lisboa,

Real Club Naval de Lisboa,

Real Associação Naval,

Real Automovel Club de Portugal,

Club Naval Madeirense,

Real Club Naval Infante D. Manuel,

Atheneu Commercial,

Centro Nacional d'Esgrima,

Sociedade Propaganda de Portugal,

Bombeiros Voluntarios da Covilhã,

Fiscalisação dos Impostos,

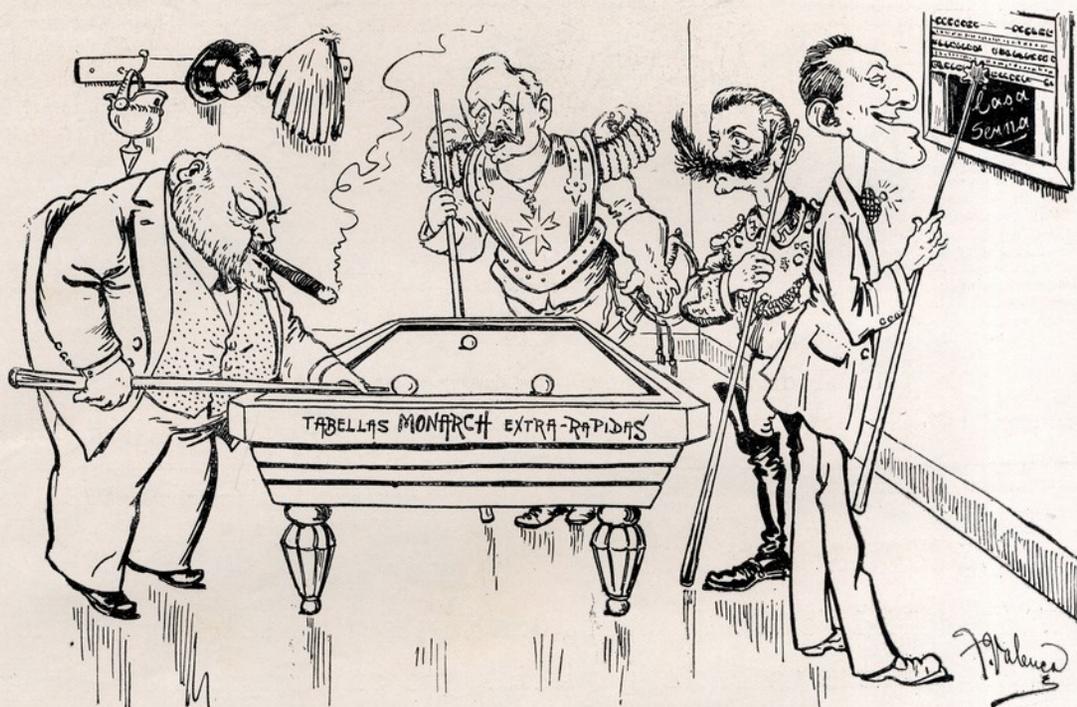
Internacional Foot-ball,

Escola Academica

e Lyceus de Lisboa.

BILHAR

Uma partida reinadia



**Os reis jogando um "Rei" n'um bilhar guarnecido
com as celebres tabellas MONARCH**

Todos os bilhares que vende a **CASA SENNA** são guarnecidos das celebres tabellas **MONARCH**, extra-rapida. Unica preferida pelos principais professores e amadores.

F. C. de Senna Cardoso

48, Rua Nova do Almada, 52

SALÃO DE JOGOS

Importante reunião dos chefes dos diferentes partidos



Foi resolvido entre os chefes dos diversos partidos, para recom-
mendarem aos seus correligionarios que só comprem JOGOS na

CASA SENNA — SALÃO DE JOGOS
48, RUA NOVA DO ALMADA, 52
LISBOA

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n^{os} 57, 59 * LISBOA *

CAMISARIA UCEDA & SILVA
Sempre novidades
Rua Aurea, 109 a 113

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

Cardozo & Correia Photographos
Trabalhos em todo o genero <<<<
Rua da Palma, 37

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
 Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XVI

N.º 437

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Duarte Rodrigues

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
 Praça dos Restauradores, 27

31 de Janeiro de 1910

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Nova do Almada, 90 — LISBOA — Telephone, 1231



Não podia, elle, sosinho,
 Quer no Lyceu ou na Escola
 Mostrar talento na bola
 Para, com muito geitinho,
 Derrear certo carola
 Que lhe sangrava o pésinho.

Fez muito bem preparar
 Em boa paz e harmonia,
 Uma bella symphonia
 P'ra co'o «Roubado» cantar.

Não deixará jámais de ser «tropêgo»
 Porém . . . periga menos o conchego!



Fez-se agora muito amigo
 De quem mais o atormentou.
 E a penna que manejou
 Contra o feroz inimigo?
 De todo inutilisou
 P'ra voltar ao Templo antigo.

Antes assim; foi melhor
 Acabar de vez com tudo
 Pois que o tempo está bicudo
 E vae de mal a peor

Como grão-mestre da regedoria
 Ainda pôde ir á . . . Inspectoria!

O auge do interesse pela lucta ou a lucta... pelo interesse

—Vae prrr... incipiar, senhores! Vae prrr... incipiar a grrr... ande e sensacional *soirée* de lucta! —berra com todo o seu poder pulmonar, o sabio Ravachol Desportivo.

A multidão incauta começa a chegar, attrahida pelo espaventoso annuncio arlequinesco. Na bilheteira da barraca, um homem activo, arrojado e emprehendedor, mostra-se automato, risonho e expedito, na venda de bilhetes.

E Ravachol Desportivo continúa com aquelle *entrain* dos vendedores de panacêas miraculosas:

— Vae prrrr... incipiar! Queiram comprar os seus bilhe-

elle as disfructa? E' assim: São precisos *certos* luctadores. Manda-os vir em grande velocidade e recommenda os na *grande informação*. Arranjam-se as hyperboles modernas do cartaz. Abre-se o *guichet*. O outro, o bilheteiro que é um *encommendado* de heroes virtuaes do *ring*, não chega para as *encommendas*, a vender bilhetes. Depois da massa anonyma do povo — o grande burro —, encher a grande *burra* do bilheteiro, principia a farça.

— A farça!?!... — inquire o circumstante.

— A farça, pois claro. No profissionalismo o luctador não

é um *sportsman* no sentido nobre d'esta palavra; é um comediante sordido que vae para o *ring* como para um tablado de baixo entremez. Ali não vale como um elemento de *amateurisme* em que, rarissimo, se lucta, affagando conveniencias inconfessaveis. No *amateurisme* ha o interesse de ganhar *desinteressadamente* o titulo de vencedor ou campeão. Entre os profissionaes ha o interesse de ganhar *interessadamente* a *maquia*, e consegue-se este fim, representando.

E' por isso que no *ring* dos profissionaes ha a «deixa» das simulações, ha as «ti-



tes, senhores! A' pyramidal, á phenomenal, á sensacional sessão de lucta...

— ...Pela vida... gananciosa! — entrecorta, ali perto, um ironista atrabiliario — Sim! A bella lucta greco-romana transmudou-se n'um immoral *struggle for life*.

Mas Ravachol Desportivo berra com mais volume de voz para afogar o protesto isolado do ironista que se retira para um lado obscuro. Segue-o um circumstante que ia comprar bilhete no momento da interrupção, o qual se lhe dirige assim:

— Que me diz? Isto é então uma *comidela*.

— Não é uma *comidela*. E' a comida d'elles... os dois, que se entendem muito bem. Verem-se e amarem-se foi obra d'uma reciprocidade de feitios videirinhos. Um, o Ravachol Desportivo, já no ambiente scientifico de Galeno e Esculapio, sonhava com os bons proventos do «meio» charlatão de Pons e Deriaz. Através dos tratados de physiologia doutorava-se proficentemente em videirologia, e emquanto se dedicava pouco á assimillação dos livros pathologicos, penetrava com uma enorme intuição em todos os segredos da gajologia. Afinal fez bem. Estas duas sciencias são as melhores fórmulas da *reussite* na vida hodierna. Está agora a disfructual-as exuberantemente ali na barraca. E quer conhecer a maneira como

radadas» dos esforços á *outrance*, ha o «truc» dos desafios...

— Tudo para inglez vêr...

— E para portuguez pagar. E esta simulação, dizem ainda depois, descaradamente os barraqueiros, constituir um feixe de bons ensinamentos para os amadores, e uns bellos espectaculos para o publico em geral, que todas as noites, como pacovio zé povinho — o eterno *Fosé* — applaude freneticamente quaesquer herculeos «esmagamentos de *pontes*», se indigna com qualquer golpe prohibido, barafusta, ovaciona e...

— La *comedia* é finita!

— Não. La *comedia* é... infinita, porque se desdobra segundo as machinações e combinações dos *comicos*, para os dias seguintes, afim de attrahir o publico a presencear o nunca decidido fim do assalto sensacional.

Ravachol Desportivo grita agora os ultimos pregões attractivos, emquanto o ironista atrabiliario ri mofadoramente da multidão que entra de tropel na barraca, e o circumstante indignado e desilludido:

— Ora M...!, e clama uma palavra symbolica de allusão á memoria de Cambronne.

A PITADA

—Muito me diz, caro Sinfonio. Com que então move-se por ahí uma guerra surda contra a União?!

—E' verdade. Nós, cá nos pezos, estamos tambem pela hora da morte. O *Manel* da Rocha passou á inactividade temporaria...

—E o Dieguez? que é feito d'elle?

—Treina-se em *sportovinhatico*, quero dizer, treina os amadores das visitas ás propriedades do José Maria dos Santos.

—Ah! Agora, agora. Por isso o Soares Junior vae lá frequentes vezes! Elle é bem mau! E agora que faz frio...

—E a respeito d'essa malfadada *Liga* de cousas athleticas?

—Eu sei lá nada d'isso! Fartam-se de reunir e por'ora só vi o campeonato de lucta...

—Mas ha lá bons elementos e excellentes ideias!

—Ha! Ha! E é isso o que assegura o seu credito, apesar do Caldas e do Mario Ribeiro terem encavacado...

—Pois sim! Mas... debes notar que tudo isto anda n'uma salsada formidavel!

—E a prova é que o Manuel não tem ido á igreja, apesar de ter sido um dos fundadores do templo.

—E' que n'este paiz toda a gente desanima e todas as cousas soffrem atrazo.



Nós, cá nos pezos, estamos tambem...



...como guia o Moritz II

—Lá isso é verdade. Ainda me recordo de ouvir o nosso elegante...

—Quem? o... Carlos...

—Não. O Santos Tavares. Disse elle uma vez no Velodromo, á *la tribune de la presse*, que a velocipedia estava decahindo muito.

—E teve razão para o afirmar. Desde que os hotelheiros cahiram nas graças da *Society Pépinière Portugalia* combinaram em não mais receber cyclistas,

e, quando os recebem, já não preparam *menús* escolhidos, com uma bella sopa de *puré* de feijão, que hoje é substituida por uma canja *macanja*.

—Roubam-nos e servem-nos mal!

—Tambem para a gente que por ahí se vê a pedalar!

—Não resta duvida que esse genero de desporto tende a desaparecer.

—Isso não. Nem pôde ser. Apesar das corporações terem descido as suas sédes para pavimentos inferiores, afim de evitar a propagação da *tuberculosis*, uma outra medida de estimulo vae ser empregada por devotados propagandistas e auctorisados defensores da existencia da *bicyclette*, em todos os campos de acção.

—Então que é?

—Vão organizar um grande passeio inter-clubs, levando como guia o Moritz II.

—Ah! Só assim.

ZAMPIRONI.

Atenção!

Senna Cardoso, no firme proposito de prestar um relevante serviço aos *teams* de *foot-ball*, menos classificados na presente época, pretende vender ou auctorisar a exploração de um invento que consiste na applicação de *imans* invisiveis, nas luvas, bolas, coiros e mais artigos em uso no desporto do *chispe*.

Quem pretender utilizar-se do genial invento, pôde experimental-o no campo de jogos do *Tiro e Sport*.

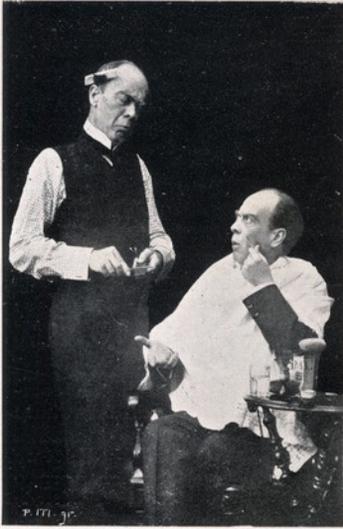
Presta esclarecimentos o sr. Gastão Pinto Basto.

Agradecimento

Antonio Nunes Soares Junior e seus collegas, profundamente reconhecidos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao hospital da Salvação o nosso querido enfermo V. C. L.

Ao pregoeiro e cabeças de pau manifestamos tambem o nosso reconhecimento pelo esforço empregado em debellar a terrivel enfermidade que ia victimando a historica associação.

A. N. SOARES JUNIOR.



Eduardo Brazão

Flôr da scena portugueza que o sal... e pimenta da Cecilia das Neves, jámais fará murchar Faltando-lhe a *Casa de Garret* para crear o *Barbeiro de Sevilha* de Beaumarchais, creou o *barbeiro em casa*, do Freire gravador.



Henrique Alves

Rapaz sympathico e artista de valor. Peça de molde tragi-psychopatho... com arroz. Acto 1.º: As mulheres... electricas. Acto 2.º: O vinho... Wenceslau. Acto 3.º: Os jogos... de scena, unicos que o Senna dos jogos não vende. Acto 4.º, ultimo e irrevogavel: Arruinado, põe termo... tinto de sangue á existencia, para não chamar creadores.



Alvaro Cabral

Auctor de revistas... correctas e augmentadas com boas piadas. Depois de *jouer* o papel de *compadre* nas peças de que *é pae*, e ter sido *pae* do proprio *Santo Antonio*, acaba por *jouer* instrumentos de corda... a quatro mãos.



Deitando um cavallo ... á caldeira

Satyra enviada d'além tumulo por Nicolau Tolentino para justificar a fundação da Sociedade Hippica

Vae, misero cavallo lazarento,
Pastar longas campinas livremente;
Não percas tempo, emquanto t'ó consente
De magros cães faminto ajuntamento;

Esta sella, teu unico ornamento,
Para signal de minha dôr vehemente,
De torto prégo ficará pendente,
Despojo inutil do inconstante vento;

Morre em paz; que em havendo algum dinheiro,
Hei de mandar, em honra de teu nome,
Abrir em negra pedra este letreiro:

«Aqui, piedoso entulho os ossos come
Do mais fiel, mais rapido sendeiro,
Que fôra eterno a não morrer de fome.»



Dizem para ahi á bocca cheia que o *Flavio* arrematou todo o lixo que foi encontrado na moradia do *Chotinhas*.

Tambem nos afiançam que o mesmo *Flavio*, além de ampliar o seu estabelecimento com uma secção de ferro-velho, vae instalar na sobre loja um viveiro de pombos historicos.

PIADAS DO SOL...

O nosso amigo, sr. Luiz Lacerda, empresario massagista do Campo Pequeno, contractou os bandarilheiros Cadete e Alfredo dos Santos para tourear em todas as corridas que se realizem este anno n'aquella praça — beneficios e tudo — e mais cinco...

A empresa de navegação *Hamburg-America Linie* notificou ao cavalleiro Manoel Cazimiro que em futura *tournee* ao Brazil não accetta nos seus vapores o bandarilheiro Jorge Cadete.

Extranhando-se o caso, alguém tratou de averiguar o facto, vindo a saber-se que o motivo foi o citado artista deixar todos os passageiros, tanto a ida como a volta, sem papel para escreverem...

Tal era a quantidade de correspondencia que fazia diariamente...

Regressou de Cacilhas, de uma caçada ás perdzes, o distincto aficionado sr. Luiz Lacerda.

Tem passado incommodado da garganta o gerente da praça do Campo Pequeno, sr. Albino Baptista.

O nosso amigo estava ha dias almoçando quando o seu socio lhe deu a noticia de ter contractado Torres Branco para algumas corridas; n'essa altura, engasgou-se, resultando custar-lhe a engulir qualquer coisa que se lhe atravessára no gaganete.

Felizmente, vae melhor.

O filho do Cadete anda damnado porque os discipulos e amigos do pae, todos lhe perguntam se elle é empregado da *Hamburg-America Linie*.

Foi adjudicado aos bandarilheiros Manoel dos Santos e José Costa, o fornecimento da areia para o Campo Pequeno nos dias de chuva.

Estão padecendo de um forte ataque de *querelomania*, os illustres empresarios do theatre de S. Carlos e da praça de touros do Campo Pe-



queno. Estimamos o rapido restabelecimento.

O nosso presado amigo, sr. Albino Baptista, já tem sobre a sua secretária, no escriptorio da empreza, 3:427 cartas pedindo-lhe *bórlas* para a primeira corrida. E de contar, pois, com uma enchente na tarde da inauguração da época.

Começou ha dois mezes a fazer uso do *Especifico Villaça*, o bandarilheiro Theodoro Gonçalves. E' de ciêr que no domingo de Paschoa já appareça com mais cabello.

O bandarilheiro Torres Branco requisitou dez policias para defronte da sua residencia, pois sempre que chega á janella o mulherio começa logo a metter-se com elle, a fazer-lhe versos...

Foi para se furtar a scenas identicas que o Thomaz da Rocha fugiu para Lourenço Marques.

Já se não pôde ser sympathico!...

Diz-se que a empreza do Campo Pequeno garantiu a quasi todos os bandarilheiros portugueses que trabalhariam esta época n'aquella praça.

Verdade? E lidarão touros *escolhidos a capricho*, para mais facilmente se salientarem, não é certo?!...

Que successo os rapazes vão fazer! Até já pensam, como agradecimento, tourear em duas *festas da empreza*, em vez de uma!...

O abastado creador Paulino da Cunha está tratando a pão de ló o primeiro curro que destina ao Campo Pequeno.

São dez touros muito bem armados, que parecem cabras, e todos puros... com quatro corridas cada um d'elles!...

Os artistas taumachicos, despeitados com o sr. Albino Baptista, mandaram-lhe o anno passado poucos presentes. E esses mesmo, de baixo preço.

Por isso elle anda tão arreliado!

Pergunte-se ao distincto cavalleiro, que «en plaza» possui fama alevantada, qual é das profissões que mais lhe agrada, se ser toureador ou cosinheiro?

Responderá:— O touro sáe primeiro p'ra que lhe vibre, audaz, uma «estocada», depois é retirado da manada e posto, no hotel, sobre o brazeiro.

Assim, presado amigo, é meu recreio as fêras encontrar pelo caminho, em que me dou á «lide» e ao devaneio.

Dualidade tenho, e bem fresquinho: **no v'rao só lido fêras no toureiro, d'inverno vão p'r'ó taxo e então... cozinho!**

GONÇALVES PEIXINHO.

Nota indispensavel. — Como é sabido, o heroe do soneto, está procedendo, em Vizeu, á montagem do seu *Grande Hotel de Portugal*. Mas não se imagine, que lá por ter o filho na caçarola, elle o offerece como petisco aos seus freguezes!

Antigamente, quando a escola era risonha e franca, circulava-se nas ruas de Lisboa com toda a paz do nosso espirito.

Havia menos cabeças partidas e o nosso fundo trazeiro era menos molestado.

Hoje, que a *cambrá* quer fazer da cidade de Ulysses uma succursal de New-York, dando-nos uma vida real no mundo da excentricidade, temos de andar com todos os

olhos bem abertos porque mal se quebra uma esquina, logo um agente da *austeridade* nos chama e nos prêga no chão para ter o gosto de ver se somos *chapados*.

Se eu estivesse na União, teria protestado contra a applicação da chapa na roda da frente.

Era preferível usal-a na lapella do casaco ou no bonnet, á semelhança dos membros de certa associação...



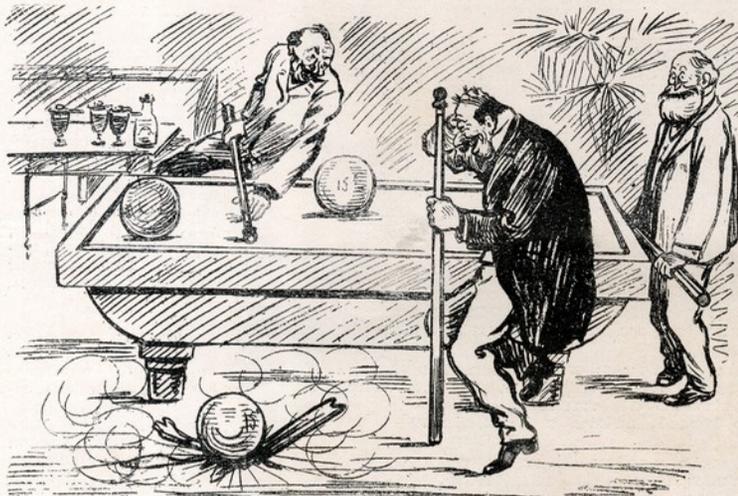
O critico desportivo da bola de S. Roque disse, ainda não ha muito tempo, que era necessario procurarmos o meio de levantarmos os pezos e alteres do marasmo em que cahiram.

Ora, francamente, nem o dôce incendiario de Roma seria capaz de o fazer.

Pois se as associações passaram agora a viver em sobre lojas, para os *sportsmen* não gastarem muito

calçado a subir escadas, como custear a despeza que se teria de fazer para mandar vir de Tuy uma grossa malta que Roubaud, o Chinez, o Del Claro e outros *halterophilos*, haviam de disciplinar para em *dois tempos* desenterrarem os pezos e os alteres, que, por effeito dos abalos sismicos, ficaram subterrados nas reuniões inter-clubs?!

Melhor ideia tem, então, o Vasco Ribeiro, e que a vae pôr em pratica no Atheneu. Consiste em substituir as bolas de marfim por bolas de ferro fundido com o pezo que o Cesar de Mello ha de perder antes de partir para Budapest. Ao menos, os bilharistas tornar-se-hiam bons atletas.



CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa, Rua Aurea, 125

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Chronicas = musicaes

Tendo partido para Paris em um aeroplano «João Gouveia», o nosso critico musical o Ex.^{mo} Sr. Alfredo Sacavem, somos obrigados a darmos hoje sómente umas noticias de sensação, ainda desconhecidas para o publico de Lisboa.

N. da R.

O nosso amigo Mimon Anahory, dignissimo emprezario de S. Carlos, desejando ser sempre agradavel para os seus assignantes, resolveu escripturar para seis recitas extraordinarias o conhecido *abitué*, o Ex.^{mo} Sr. Freitas Rego, que possui uma bella voz de tenor, a cantar a opera *Otello* e a *Siegfried*. Fará a parte de *Yago*, por favor, o sr. Mauricio Ben-saude.

● O illustre poeta João Maria Ferreira, que Lisboa inteira conhece pela sua elegancia e bellos perfumes que tem em si, mandou vir dos grandes armazens do *Louvre*, de Paris, tres caixas de *hh*, para fazer um novo livro que terá por titulo: *Beijos de uma alma perdida, á luz dourada da lua, em noite escura*. Varios versos terão musica do sr. conselheiro João Arroyo.

● O sr. Antonio Arroyo vae fazer uma conferencia sobre «musica em Marte». Depois de posta em livro será dedicada aos conhecidos criticos Paulo Osorio e Adriano Merêa.

● O maestro Augusto Machado está fazendo uma opera em 3 actos, que tem por titulo a *Merdelinha*, para ser cantada em Lamego. Os protagonistas serão a sr.^a Mantelli e o tenor Julio Camara.

● O compositor *Ta-borda* junto com o maestro Luiz Filgueiras, partem brevemente para Milão, onde vão arranjar uma companhia de operetta para o Paraiso de Lisboa.

● O maestro Mascheroni, que Lisboa tanto tem applaudido, está tomando lições com Raku

para se defender do maestro Lorient que lhe vae para cima com vento fresco.

● O Ex.^{mo} Sr. Dr. Garrido, que possui uma linda voz de barytono e conhece theatro como poucos, é de opinião que os Valentins no *Fausto* nunca morrem, e que têm vozes de barytonos! O sr. Antonio Arroyo vae-lhe escrever uma serie de cartas a contestar, pois que possui documentos que provam o contrario.



Concurso

A Liga Portugueza de Foot-Ball effectuou ha dias o seu concurso annual para a escolha de candidatos que hão de prover os logares vagos de juizes de campo.

O jury, que se reuniu na Academia Desportiva, sita na rua Nova do Almada com esquina para a rua de S. Nicolau, era composto dos srs. Januario Barreto, servindo de presidente, Antonio Diniz, de secretario, e *sir* Harwey, de examinador, tendo assistido, tambem, por parte do Ministerio da *Mã Lingua*, o sr. Mario Sant'Anna.

O primeiro candidato foi o sr. Antonio Couto, que dissertou sobre o artigo 54 do *Regimento*.

Depois de um breve discurso sobre a interpretação a dar ao citado artigo, soffreu a contradicta do *decano*, sr. dr. J. Barreto, ao qual o futuro magistrado respondeu brilhantemente, concluindo assim a sua brilhante these:

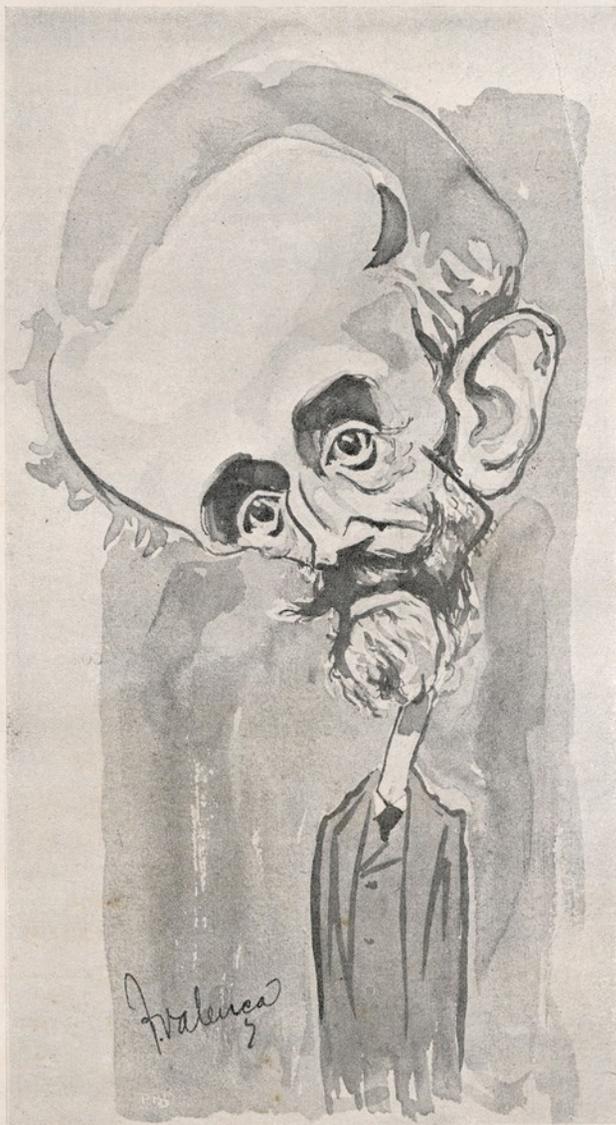
«Quando no campo verificar que está largamente representada a colonia *riffenha*, darei por sem effeito o desafio;

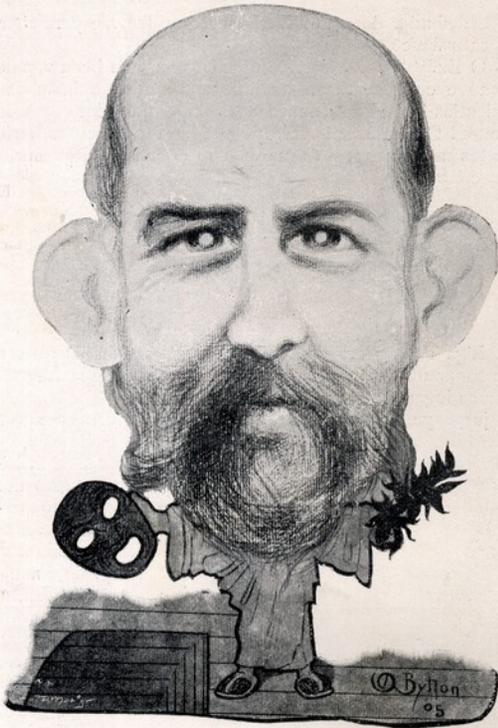
«Quando notar que o campo está *às moscas*, darei uma victoria ao grupo adversario;

«Quando, por circunstancias não previstas, se embaraçar a applicação do *Regimento*, reservo a faculdade de usar a interpretação doutrinal, grammatical e logica para, por meio das necessarias evoluções do raciocinio, determinar o seu verdadeiro sentido e alcance.»

O sr. Couto foi muito felicitado.

Brevemente serão de signados os dias em que hão de ser examinados os srs. Placido Duro, Carlos Etur e Felix Bermudes.





MENDONÇA

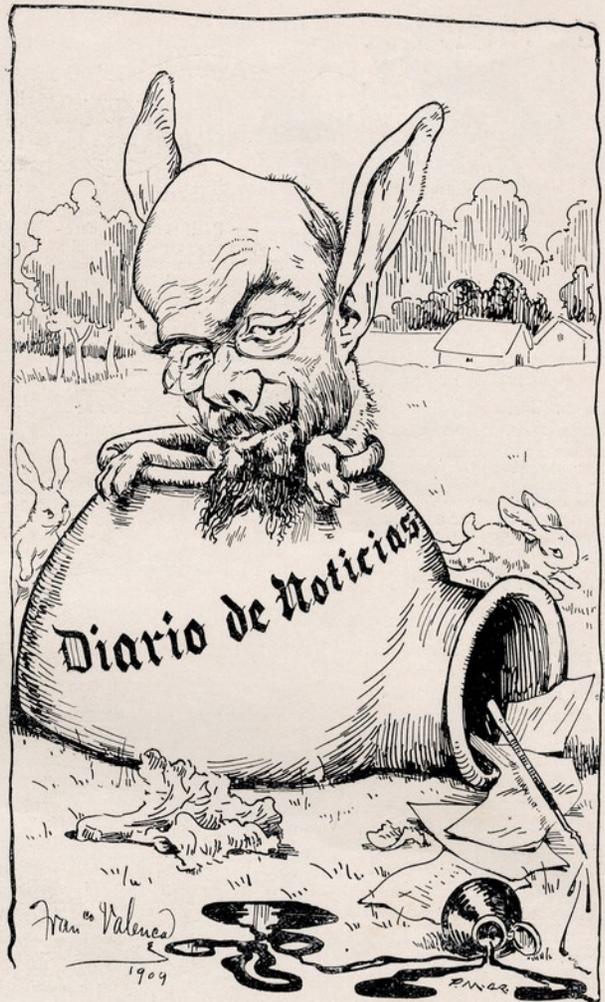
*Se uma vez entra em «Ouleiro»
este nobre «Espadachim»,
do começo até ao fim
é lesto qual «marinheiro».
Poucos ha rivaes d'aquelle
tolento bem manifesto...
Se querem saber o resto,
vão-lh'o perguntar a elle.*

Manoel.

COELHO

*Eis um «Coelho» feliz,
Com «batatas» muito suas.
Comem-se em casa e nas ruas
Visto que são «papa-fina»...
O clero, nobreza e povo,
Dizem de certa maneira,
Que elle tem na «coelheira
Do Perú a melhor «mina»...*

Costa.



— Oh! Paulo Cavaco!

— Diga, sr. Marçal.

— Então o Jota e o Lacerda já não tomam banho?

— Não lhe sei dizer.

— Ora bolas...

— Queria d'elles alguma cousa?

— É claro que queria. Que me ensinassem a nadar de agulha.

— O senhor?... Só com o *Manual* á vista.

Balas de papel

A Lucilia Simões só reaparecerá quando a medicina descobrir um remédio radical para as unhas encravadas. O Luiz Pereira, espera, porque encravado já elle está.

O Ernesto Rodrigues já está escrevendo a revista do anno de 1990 e dez de colaboração com 428 dos nossos mais espirituosos litteratos.

O sr. Luiz Barreto, com os elogios que tem recebido do *papá Seculo*, armazenou mantimentos para mais de 15 dias. E' caso para se lhe dizer: *Arrecade e abafe-se...*

A *mamã* Lucinda, não escreveu nenhum artigo carnavalesco com medo do Simões Coelho.

O Taveira vae mudar o titulo ao *Espadachim do Outeiro*. Intitular-se-ha *Estenderete de dinheiro*.

Os actores Brazão e Ferreira da Silva, propõem-se a ganhar o premio, no baile infantil de segunda-feira em D. Maria. O Brazão trajará um lindo



costume á Luiz... de Braga e o Ferreira uma cápa da irmandade de Nossa Senhora - Não-te-Rales.

O anniversario do Zé Ricardo, calha este anno á quarta feira de cinza, em seguida á terça feira gorda. E' de crêr que os restos de terça cheguem para o banquette de quarta.

Quem diz que João Phoca é *phoca*, é que fica sendo um *phoca*, no juizo que faz do Phoca.

As *matinéés* em S. Carlos vão metter *lunch* e dois do termo, vindos do Carvoeiro. Quem não se utilizar receberá 65 réis, em prata.

O general Aquino, ficou tão atrapalhado com a *Invasão* dos francezes, que já não differença a sua esquerda da sua direita; que é como quem diz a 1.ª e 2.ª brigada da sua companhia.

A Lucinda, penitencianço-se da fiasqueira do seu artigo, prometeu ao S. Coelho, uzar sempre o seu barrete vermelho.

Um bom conselho — não cáiam em cortar o cabelo, no cabelleiro do Simões Coelho.

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

Rua de Santa Justa, 60, 1.º TELEPHONE N.º 2765

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS

VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone n.º 4234

CHARLES HILL

— DENTISTA —

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

— Rua Ivens, 57, 2.º —

Proibição dos Jogos d'Azar



Foi resolvido pelo actual governo a prohibição dos jogos d'azar, em todo o paiz, **excepto** aquelles em que se prove que foram comprados no

SALÃO DE JOGOS da Casa Senna

DE

F. C. DE SENNA CARDOSO

48 — Rua Nova do Almada — 52

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas **MONARCH** extra-rapida

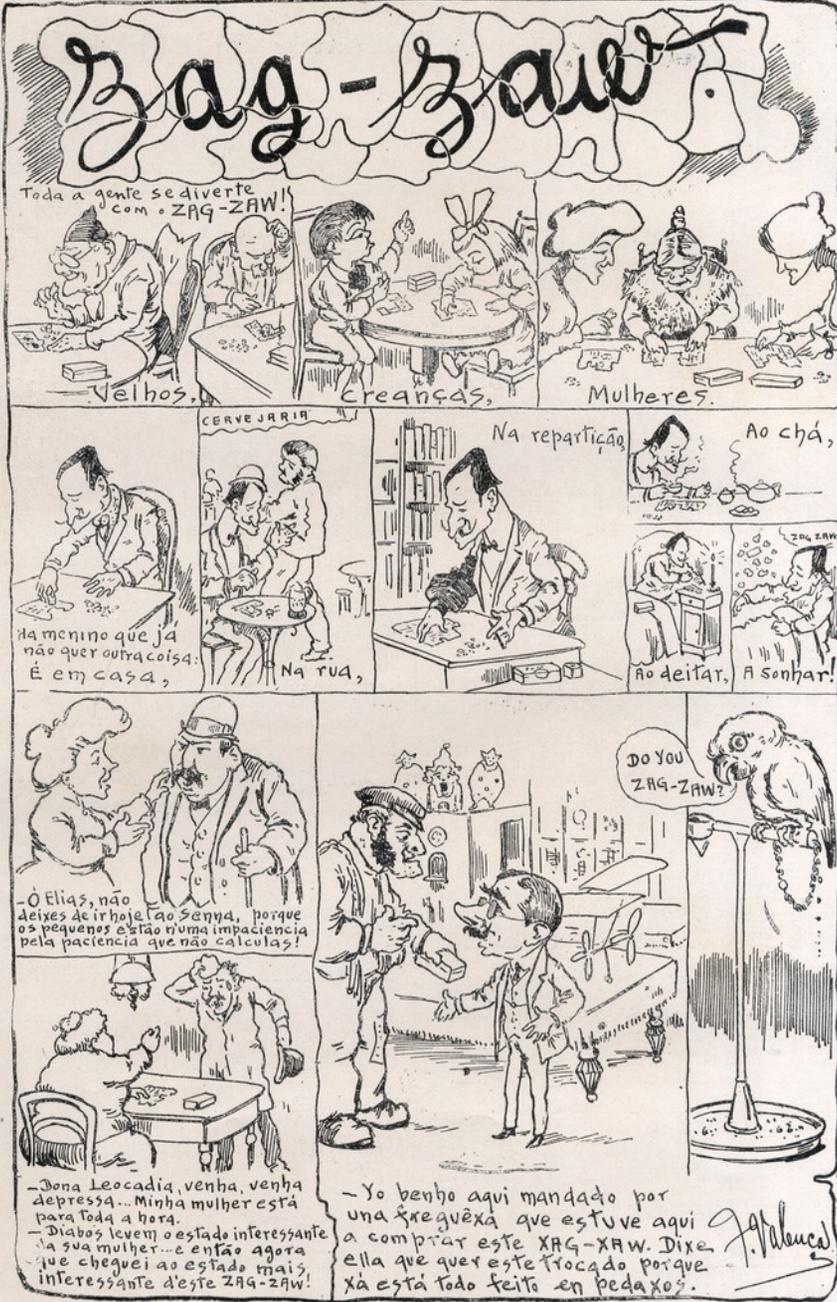
Bolas de marfim — Pannos verdes — Tacos para bilhar
Giz branco ou azul — Bolinhas e pausinhos para si — Collocação de tabellas e pannos
Tabellas de borracha de todos os fabricantes — Córte e concertos de bilhares

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE 1231

Zag-Zaw — A maior novidade dos tempos modernos

Zag-Zaw é o entretenimento indispensável em todas as casas



À venda na CASA SENNA
 48, R. N. do Almada, 52
 SALÃO DE JOGOS de F. C. de Senna Cardoso



CRAWFORD

Os fogões de cozinha americanos mais praticos, hygienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200 — LISBOA



Empreza Insulana de Navegação

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalizando com as estrangeiras

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Garreira quinzenal (ás quartas feiras alteradas). Grandes-paquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Pallice e Liverpool.

As agencias E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescencia de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industria de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Artigos para automoveis, motocicletes, bicycletes e machinas de costura

| | |
|---|--------------|
| Gasolina «Standart», caixa | 3\$ 100 réis |
| Oleo motor A A, lata de 17 kilos | 3\$ 100 » |
| Oleo engrenagens R C, lata de 17 kilos | 3\$ 100 » |
| Massa consistente, lata de 17 kilos | 3\$ 300 » |
| Massa preta (correntes), kilo | \$ 160 » |
| Carboreto, tambor de 100 kilos | 7\$ 000 » |
| Benzina para limpeza, lata de 18 litros | 1\$ 600 » |
| Oleo para machinas de costura, kilo | \$ 240 » |

Espanjas para lavagens, solarina para limpar metaes e todos os artigos para limpeza e conservação

NOTA—A nossa Gasolina «Standart», é a melhor até hoje conhecida

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros contra os riscos de fogo e de mar

Estabelecida no Porto em 1871

Capital social 1.000:000\$000

Capital realisado e fundo de reserva 158:200\$000

Indemnizações pagas até 31 de dezembro 1908, relatorios: 1.448:552\$233

Direção no Porto:

Rua Mousinho da Silveira, 12 a 16

Delegações em diferentes pontos do paiz, e em Lisboa:

Rua Augusta, 117

Caetano da Silva Pestana

Corretor official da Bolsa de Lisboa, Cambios e fundos publicos

End. Tel.: SILTANA-LISBOA — Telep 579

Escritorio: RUA AUGUSTA, 26

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

ELECTRICIDADE

PRACA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambozia, Principe, Mindello

ITINERARIO

| | 1 | 7 | 22 |
|-----------------------------|-------|-------|-------|
| Lisboa.....(Partida) | 1 | 7 | 22 |
| Madeira..... | | 9 | |
| S. Vicente..... | | 13 | 28/29 |
| S. Thiago..... | | 14/15 | 23/24 |
| Principe..... | | 23/24 | 7 |
| S. Thomé..... | 13/14 | 25/27 | 8/10 |
| Landana..... | | 28 | |
| Cabinda..... | | 30 | 12 |
| Santo Antonio do Zaire..... | | | 13 |
| Ambrizette..... | | | 14 |
| Ambriz..... | | 1 | 15 |
| Loanda..... | 17/18 | 2/3 | 16/17 |
| Novo Redondo..... | | 4 | 18 |
| Benguela..... | | 6 | 20 |
| Mossamedes..... | | 7/8 | 21/2 |
| Bahia dos Tigres..... | | | 23 |
| Forto Alexandre..... | | | 23 |
| Lourenço Marques..... | 28/2 | | |
| Beira..... | 4/5 | | |
| Mocambique.....(Chegada) | 7 | | |

| | 9 | 24 |
|-----------------------------|-------|-------|
| Mocambique.....(Partida) | 9 | 24 |
| Beira..... | 11/12 | 25/26 |
| Lourenço Marques..... | 14/16 | |
| Mossamedes..... | | 28/2 |
| Benguela..... | | 30 |
| Novo Redondo..... | 26/27 | 1 |
| Loanda..... | | 2 |
| Ambriz..... | | 3 |
| Ambrizette..... | | 5/7 |
| Santo Antonio do Zaire..... | | 8 |
| Cabinda..... | 80/1 | 16 |
| Landana..... | | 18 |
| S. Thomé..... | | 22 |
| Principe..... | | 22 |
| S. Thiago..... | | 24 |
| S. Vicente..... | | |
| Madeira..... | | |
| Lisboa.....(Chegada) | 13 | |

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 80—LISBOA

Raquettes, Redes e Bolas para Lawn-Tennis

Dos melhores fabricantes e pelos preços mais baratos

SALÃO DE JOGOS

CASA SENNA

Telephone n.º 1231

48, RUA NOVA DO ALMADA, 52

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Typographia de Lisboa

Custodio José Ferreira & Filho

Trabalhos typographicos em todos os generos — Especialidade em bilhetes de visita — Ultimas novidades em bilhetes postaes illustrados — Artigos para escritorio — Encadernações simples e de luxo — Molduras e retratos a crayon.

Rapidez e perfeição — Preços resumidos

158, RUA DO ARSENAL, 158—LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM. DA

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Casa Germania

DE

J. J. Bello d'Almeida

Bicyclette Germania e outras

marcas, accessorios, reparação e alugueres.

Sempre á venda bicyclettes usadas

PEÇAM CATALOGO

R. do Arco do Limocro, 46

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão.

fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

GARAGE PEUGEOT

Praça dos Restauradores

Automoveis e Voiturettes. Con- certos de carros de todas as mar- cas sob a direcção de um enge- nheiro da Casa PEUGEOT a preços sem competencia.

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

A's 6 $\frac{1}{2}$ horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 $\frac{1}{2}$ ás 8 horas da manhã. A's 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 $\frac{1}{2}$ tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principal, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarras, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Doas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. A's 4 $\frac{1}{2}$ horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 $\frac{1}{2}$ ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em secções, conforme as suas idades. A's 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrução primaria, cujo trabalho termina ás 8 $\frac{1}{2}$ da noite.

A's quartas e sabbados, das 8 $\frac{1}{2}$ ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

A's 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas nocturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma fórma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarras e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 $\frac{1}{2}$; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feito pelo capellão. Durante a missa toca o órgão no côro.

A's 11 horas ouvem uma pequena prelecção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A escola pôde ser visitada a qualquer hora, procedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonico: 649. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.